



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T14 e 9M14

**Eusébio – CE, 27 de outubro de 2014** – A M. Dias Branco S.A. (Bovespa: MDIA3), empresa de alimentos, líder nos mercados de biscoitos e de massas no Brasil, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2014 (3T14) e dos nove meses de 2014 (9M14). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais - *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) e políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

### Contato RI

**Geraldo Luciano Mattos Júnior**  
Vice-Presidente de Investimentos e  
Controladoria  
Tel: (85) 4005-5667  
e-mail: [geraldo@mdiasbranco.com.br](mailto:geraldo@mdiasbranco.com.br)

**Bruno Cals de Oliveira**  
Assessor de Relações com Investidores  
Tel: (11) 3883-9273  
e-mail: [bruno.cals@mdiasbranco.com.br](mailto:bruno.cals@mdiasbranco.com.br)

Website de RI: [www.mdiasbranco.com.br/ri](http://www.mdiasbranco.com.br/ri)

Teleconferência de  
Resultados do 3T14 e 9M14

**Data:**  
28 de outubro de 2014.

**Horários:**  
> Português (BR GAAP)  
11:00 hs (horário de Brasília)  
09:00 hs (horário Nova Iorque)  
Tel: (55-11) 3728-5971  
Senha: M. Dias Branco  
Replay: (55-11) 3127-4999  
Código: 72024586

> Inglês (BR GAAP)  
11:00 hs (horário de Brasília)  
09:00 hs (horário Nova Iorque)  
Tel.: +1 516 300-1066  
Senha: M. Dias Branco  
Replay: (55-11) 3127-4999  
Código: 75849554

**Cotação:**  
Fechamento em 24/10/2014  
MDIA3: R\$ 93,58 por Ação  
Valor de Mercado: R\$ 10.616,6 milhões

## DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** atingiu R\$ **1.211,9** milhões no **3T14 (+4,8%** em relação ao 3T13, e **+8,1%** comparado ao 2T14);
- O **volume de vendas de biscoitos** somou **139,4 mil toneladas** no **3T14 (-3,1%** comparado ao 3T13 e **+9,1%** relativo ao 2T14);
- O **volume de vendas de massas** somou **93,1 mil toneladas** no **3T14 (+0,5%** em relação ao 3T13 e **+6,9%** frente ao 2T14);
- O **volume de vendas de farinha e farelo** somou **202,9 mil toneladas** no **3T14 (+1,3%** em relação ao 3T13 e **+9,7%** frente ao 2T14);
- O **lucro líquido** alcançou R\$ **148,3** milhões no **3T14 (+4,5%** frente ao 3T13 e **+1,0%** frente ao 2T14);
- O **EBITDA** totalizou R\$ **209,0** milhões no **3T14 (+7,7%** frente ao 3T13, e **+8,3%** em relação ao 2T14);
- A **margem EBITDA** representou **17,2%** da Receita Líquida no **3T14 (16,8%** no 3T13 e **17,2%** no 2T14);
- A **Dívida líquida** totalizou R\$ **153,1** milhões no **3T14 (-39,5%** frente ao 3T13), representando a proporção de **0,2** em relação ao **EBITDA dos últimos 12 meses;**
- **Market share** de **27,6%** para **biscoitos** e **29,7%** para **massas**, segundo dados da **AC NIELSEN** para os meses de julho e agosto de 2014.



Principais Indicadores	3T14	3T13	AH% 3T13-3T14	2T14	AH% 2T14-3T14	9M14	9M13	AH% 9M13- 9M14
Receita Líquida (R\$ MM)	1.211,9	1.156,6	4,8%	1.120,8	8,1%	3.413,7	3.182,7	7,3%
Volume de Vendas de Biscoitos (Em mil toneladas)	139,4	143,8	-3,1%	127,8	9,1%	391,9	395,5	-0,9%
Volume de Vendas de Massas (Em mil toneladas)	93,1	92,6	0,5%	87,1	6,9%	266,1	263,6	0,9%
Market share de biscoitos (volume)*	27,6%	27,4%	0,2 p.p	28,0%	-0,4 p.p	28,0%	27,4%	0,6 p.p
Market share de massas (volume)*	29,7%	28,5%	1,2 p.p	28,7%	1 p.p	29,0%	28,5%	0,5 p.p
Lucro Líquido (R\$ MM)	148,3	141,9	4,5%	146,8	1,0%	427,3	392,6	8,8%
EBITDA (R\$MM)	209,0	194,0	7,7%	193,0	8,3%	583,5	526,6	10,8%
Margem EBITDA	17,2%	16,8%	0,4 p.p	17,2%	0 p.p	17,1%	16,5%	0,6 p.p
Dívida Líquida (R\$ MM)	153,1	253,2	-39,5%	235,7	-35,0%	153,1	253,2	-39,5%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	0,2	0,4	-50,0%	0,3	-33,3%	0,2	0,4	-50,0%

\*Notas: Os valores apresentados no 3T14 são relativos ao período de jul a ago de 2014 e 2013. O do 2T14 se refere aos meses de mai e jun de 2014.

A partir do 3T13 foram incluídos na pesquisa de mercado os Estados do Piauí, Maranhão e Mato Grosso, bem como toda a Região Norte, que anteriormente não eram auditados pela AC NIELSEN.

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A M. Dias Branco apresenta ao mercado os seus resultados referentes ao terceiro trimestre e dos primeiros nove meses de 2014 (3T14 e 9M14), ratificando seu compromisso com as melhores práticas de transparência e de divulgação, a fim de permitir aos acionistas e à sociedade a mais ampla e correta interpretação de seu negócio e de seus resultados.

Passado o período de Copa do Mundo, a companhia obteve, no 3T14, uma receita líquida de R\$ 1.211,9 milhões, um crescimento de 8,1% frente ao segundo trimestre do ano corrente e de 4,8% comparado com o mesmo período do ano anterior. O volume total de vendas atingiu 452,4 mil toneladas, 8,5% superior ao trimestre anterior e com uma leve retração de 0,7% comparado com o 3T13, influenciado, principalmente, pelo segmento de biscoitos. Destaque para o crescimento de volume de venda de 50,0% para a categoria de 'Bolos e Snacks' e de 16,2% para o segmento de 'Margarinas e Gorduras'.

Em um cenário macroeconômico desafiador, a companhia atingiu o seu recorde histórico de EBITDA trimestral, atingindo, no 3T14, o valor de R\$ 209,0 milhões, 7,7% superior ao seu último recorde registrado no 3T13. O indicador apresentou crescimento de 8,3% em relação ao 2T14. A Margem EBITDA atingiu 17,2%, 0,4 ponto percentual maior que o 3T13 e em linha com o segundo trimestre do ano corrente.

O Lucro Líquido, por sua vez, atingiu R\$ 148,3 milhões, um crescimento de 4,5% em relação ao 3T13 e de 1,0% em relação ao 2T14. A margem líquida alcançou 12,2% no 3T14 mantendo-se praticamente estável em relação ao 3T13 e 0,9 ponto percentual menor que o 2T14.

Nos primeiros nove meses de 2014, a M. Dias Branco apresentou uma receita líquida de R\$ 3.413,7 milhões, um crescimento de 7,3% comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é fruto do aumento de 6,8% no preço médio e de 0,3% no volume total de vendas. O EBITDA atingiu R\$ 583,5 milhões no 9M14, 10,8% maior que o 9M13, e o Lucro Líquido alcançou 427,3 milhões, apresentando crescimento de 8,8% frente aos primeiros nove meses de 2013.

O fluxo de caixa da atividade operacional da Companhia no 9M14 foi de R\$ 517,0 milhões, contribuindo para atingir R\$ 500,3 milhões em caixa. No mesmo período, a M. Dias Branco realizou investimentos de R\$ 280,8 milhões destinados para expansão orgânica, recursos estes necessários para os projetos de ampliação, modernização e manutenção de seu parque industrial, com o propósito de atender ao crescimento da demanda do mercado por seus produtos, entrada de novas linhas de produtos e a necessidade de matéria prima para consumo interno (verticalização).

Os dados acima, que serão apresentados com mais detalhes ao longo deste *release*, demonstram que a Companhia, mesmo em um cenário macroeconômico desafiador, segue expandindo suas atividades e continua com o processo de elevação de suas receitas e volumes de vendas no ano corrente.

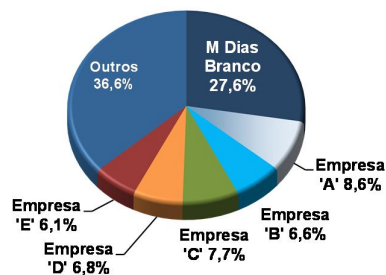
De acordo com dados coletados pela A.C. Nielsen referentes aos meses de julho e agosto de 2014, a M. Dias Branco mantém sua posição de liderança no mercado nacional de biscoitos e massas, em volume de vendas, respectivamente, com 27,6% e 29,7% de *market-share*. Esse resultado demonstra um crescimento de 0,2 ponto percentual na participação de mercado nacional de biscoitos e 1,2 ponto percentual na participação de mercado nacional de massas, comparado com o mesmo período de 2013.

A Administração segue otimista com relação ao desempenho da Companhia, ciente dos desafios que se apresentam neste e nos próximos anos referentes à implementação de sua estratégia e expansão de seus resultados, e prosseguirá com os melhores esforços e com o propósito de maximização do valor da riqueza de seus acionistas.

## DESTAQUES OPERACIONAIS

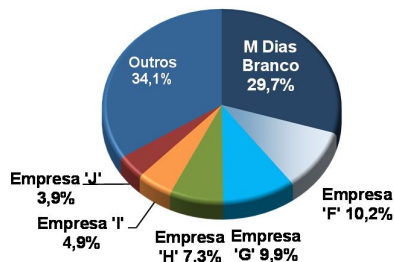
### MARKET SHARE E CONCENTRAÇÃO DE VENDAS\*

**Market Share Biscoitos\* - Brasil**  
(em % de volume vendido)



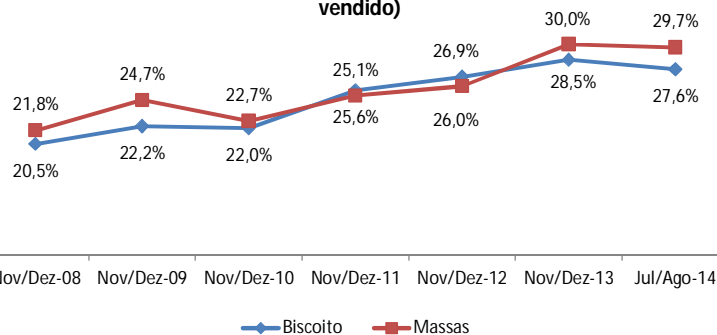
\* Dados da AC NIELSEN para os meses de julho e agosto de 2014

**Market Share Massas\* - Brasil**  
(em % de volume vendido)



\* Dados da AC NIELSEN para os meses de julho e agosto de 2014

**Evolução histórica - Market Share\* - Brasil (em % de volume vendido)**



\* Dados da AC NIELSEN.

Obs: Os dados consideram Vitarella a partir de 2008, Pilar e Estrela a partir de 2011 e Moinho Santa Lúcia a partir de 2012.

\*A partir do 3T13 foram considerados nas estatísticas de participação do mercado os Estados do Piauí, Maranhão e Mato Grosso, bem como toda a Região Norte, que anteriormente não eram considerados na pesquisa da AC NIELSEN.

Mix de Clientes	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Varejo *	40,6%	38,4%	2,2 p.p	40,7%	37,9%	2,8 p.p
Atacado / Distribuidores	43,8%	45,8%	-2 p.p	44,3%	46,2%	-1,9 p.p
Grandes Redes	12,9%	13,3%	-0,4 p.p	12,5%	13,1%	-0,6 p.p
Indústria	2,2%	1,9%	0,3 p.p	2,0%	2,1%	-0,1 p.p
Outros	0,5%	0,6%	-0,1 p.p	0,5%	0,7%	-0,2 p.p
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

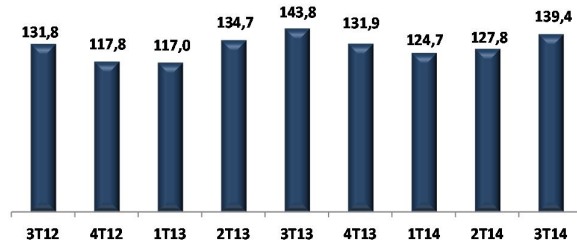
Maiores Clientes		Vendas 3T14 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos		Vendas 9M14 (R\$ Milhões)	Participação na Receita Líquida de Descontos	
Seqüência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	125,6	8,7%	8,7%	327,5	8,1%	8,1%
49 Subsequentes	50	365,3	25,4%	34,1%	1.020,3	25,3%	33,4%
50 Subsequentes	100	111,2	7,7%	41,8%	312,4	7,8%	41,2%
900 Subsequentes	1.000	406,7	28,3%	70,1%	1.156,1	28,6%	69,8%
Demais Clientes	Todos clientes	429,5	29,9%	100,0%	1.220,3	30,2%	100,0%
<b>TOTAL</b>		<b>1.438,3</b>			<b>4.036,6</b>		

\* Receita líquida de descontos

## EVOLUÇÃO DO VOLUME DE VENDAS

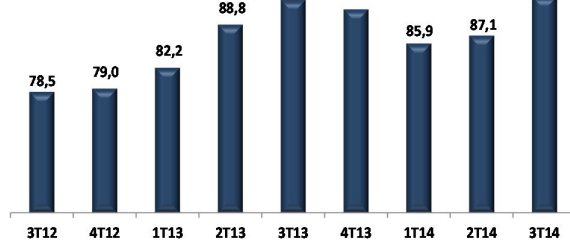
**Biscoitos - Volume de Vendas (em mil TON)**

CQGR - 0,7%



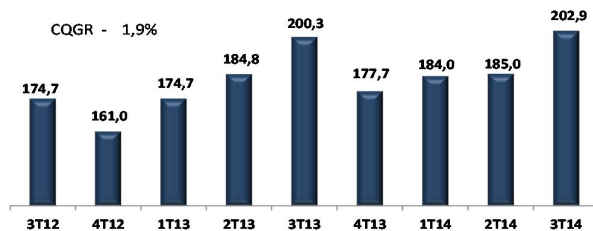
**Massas - Volume de Vendas (em mil TON)**

CQGR - 2,2%



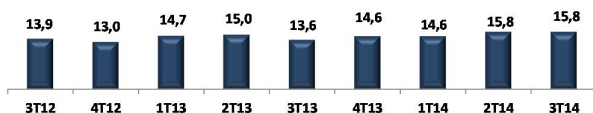
**Farinha e Farelo - Volume de Vendas (em mil TON)**

CQGR - 1,9%



**Marg. e Gorduras - Volume de Vendas (em mil TON)**

CQGR - 1,6%



CQGR - Compounded Quarterly Growth Rate

## NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Bolos e Snacks		Total	
	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13	3T14	3T13
Produção Total	140,8	147,7	90,4	96,4	332,8	333,9	33,1	33,4	1,1	0,9	598,2	612,3
Capacidade Total de Produção	210,4	189,9	131,3	116,2	395,6	382,7	45,0	45,0	2,4	1,8	784,7	735,6
<b>Nível de Utilização da Capacidade</b>	<b>66,9%</b>	<b>77,8%</b>	<b>68,8%</b>	<b>83,0%</b>	<b>84,1%</b>	<b>87,2%</b>	<b>73,6%</b>	<b>74,2%</b>	<b>45,8%</b>	<b>50,0%</b>	<b>76,2%</b>	<b>83,2%</b>

\* Em mil toneladas

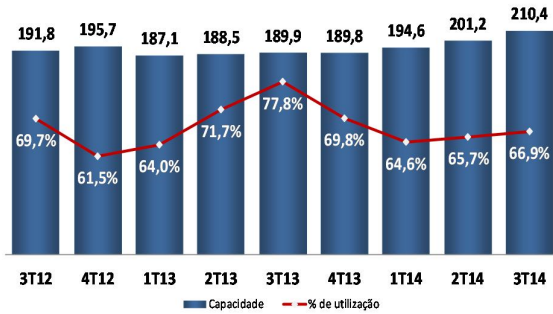
Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Bolos e Snacks		Total	
	3T14	2T14	3T14	2T14	3T14	2T14	3T14	2T14	3T14	2T14	3T14	2T14
Produção Total	140,8	132,1	90,4	95,0	332,8	315,9	33,1	29,0	1,1	1,1	598,2	573,1
Capacidade Total de Produção	210,4	201,2	131,3	133,0	395,6	382,7	45,0	45,0	2,4	2,3	784,7	764,2
<b>Nível de Utilização da Capacidade</b>	<b>66,9%</b>	<b>65,7%</b>	<b>68,8%</b>	<b>71,4%</b>	<b>84,1%</b>	<b>82,5%</b>	<b>73,6%</b>	<b>64,4%</b>	<b>45,8%</b>	<b>47,8%</b>	<b>76,2%</b>	<b>75,0%</b>

\* Em mil toneladas

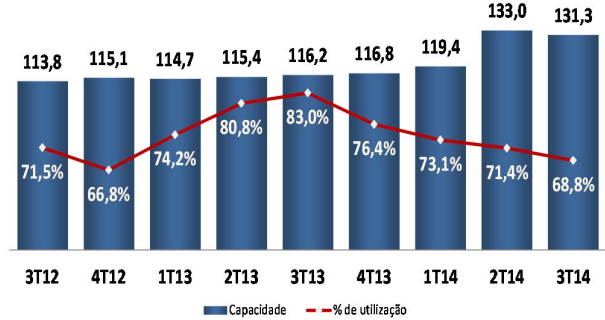
Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Bolos e Snacks		Total	
	9M14	9M13	9M14	9M13	9M14	9M13	9M14	9M13	9M14	9M13	9M14	9M13
Produção Total	398,6	402,6	272,7	274,8	958,8	951,0	91,3	99,1	3,2	2,1	1.724,6	1.729,6
Capacidade Total de Produção	606,2	565,5	383,7	346,3	1.161,0	1.148,1	135,0	135,0	6,7	5,4	2.292,6	2.200,3
<b>Nível de Utilização da Capacidade</b>	<b>65,8%</b>	<b>71,2%</b>	<b>71,1%</b>	<b>79,4%</b>	<b>82,6%</b>	<b>82,8%</b>	<b>67,6%</b>	<b>73,4%</b>	<b>47,8%</b>	<b>38,9%</b>	<b>75,2%</b>	<b>78,6%</b>

\* Em mil toneladas

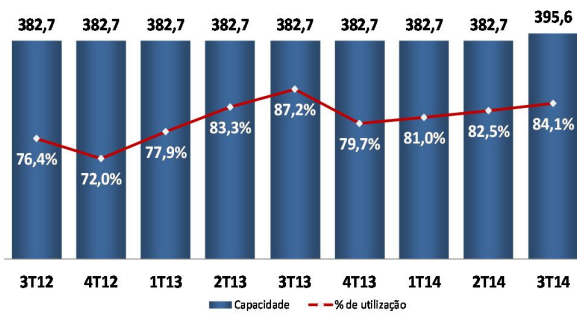
Biscoitos - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



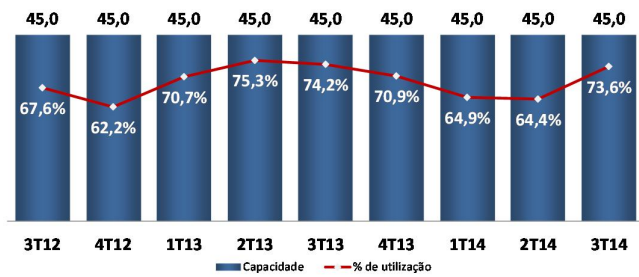
Massas - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Farinha e Farelo - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)

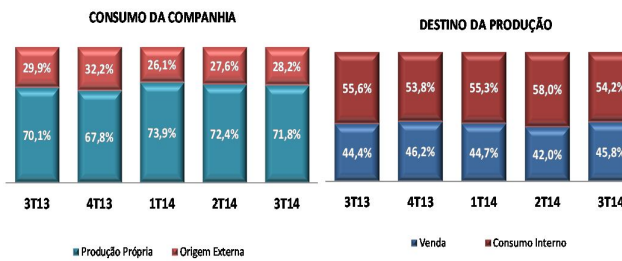


Marg. e Gorduras - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)

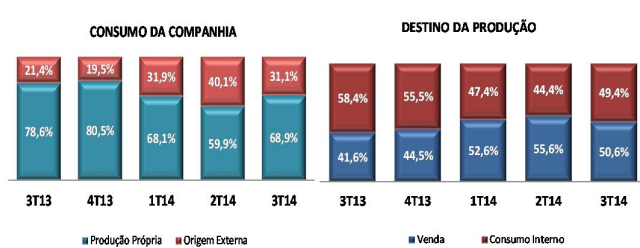


## VERTICALIZAÇÃO

### FARINHA DE TRIGO



### GORDURAS



## RESULTADOS DO PERÍODO

### RECEITA LÍQUIDA

A **Receita Líquida** cresceu **4,8%** no **3T14** frente ao 3T13 em função, principalmente, do aumento de **5,5%** no preço médio de vendas para recompor as margens, face ao aumento no custo dos produtos da Companhia. Entretanto, no comparativo **3T14 versus 2T14**, o aumento de **8,1%** na Receita Líquida é consequência do aumento de **8,5%** nos volumes vendidos, influenciado pelo maior número de dias úteis no 3T14 (66 dias) em relação ao 2T14 (61 dias), em função da Copa do Mundo. Comparado aos 9M13, a evolução do preço médio em **6,8%** foi o principal fator que influenciou para o aumento de **7,3%** da receita líquida dos **9M14**.

Linhas de Produto	3T14			3T13			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	641,0	139,4	4,60	633,7	143,8	4,41	1,2%	-3,1%	4,3%
Massas	275,4	93,1	2,96	259,0	92,6	2,80	6,3%	0,5%	5,7%
Farinha e Farelo	229,2	202,9	1,13	203,2	200,3	1,01	12,8%	1,3%	11,9%
Margarinas e Gorduras	53,1	15,8	3,36	46,9	13,6	3,45	13,2%	16,2%	-2,6%
Bolos e Snacks	13,2	1,2	11,00	9,3	0,8	11,63	41,9%	50,0%	-5,4%
Diversos	-	-	-	4,5	4,4	1,02	-100,0%	-100,0%	-100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1.211,9</b>	<b>452,4</b>	<b>2,68</b>	<b>1.156,6</b>	<b>455,5</b>	<b>2,54</b>	<b>4,8%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>5,5%</b>

\* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

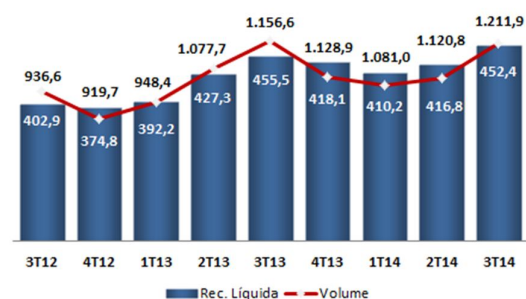
Linhas de Produto	3T14			2T14			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	641,0	139,4	4,60	590,5	127,8	4,62	8,6%	9,1%	-0,4%
Massas	275,4	93,1	2,96	259,8	87,1	2,98	6,0%	6,9%	-0,7%
Farinha e Farelo	229,2	202,9	1,13	205,6	185,0	1,11	11,5%	9,7%	1,8%
Margarinas e Gorduras	53,1	15,8	3,36	52,1	15,8	3,30	1,9%	0,0%	1,8%
Bolos e Snacks	13,2	1,2	11,00	12,8	1,1	11,64	3,1%	9,1%	-5,5%
<b>TOTAL</b>	<b>1.211,9</b>	<b>452,4</b>	<b>2,68</b>	<b>1.120,8</b>	<b>416,8</b>	<b>2,69</b>	<b>8,1%</b>	<b>8,5%</b>	<b>-0,4%</b>

\* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

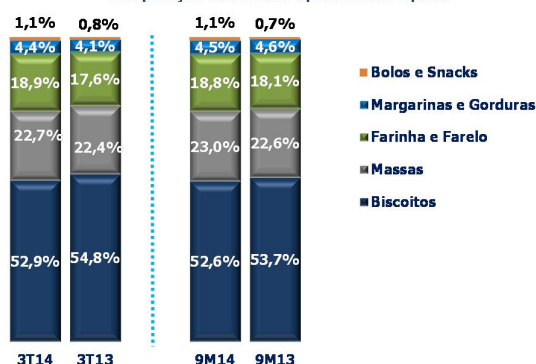
Linhas de Produto	9M14			9M13			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.796,4	391,9	4,58	1.709,8	395,5	4,32	5,1%	-0,9%	6,0%
Massas	783,7	266,1	2,95	717,7	263,6	2,72	9,2%	0,9%	8,5%
Farinha e Farelo	642,1	571,9	1,12	575,9	559,8	1,03	11,5%	2,2%	8,7%
Margarinas e Gorduras	153,7	46,2	3,33	145,2	43,3	3,35	5,9%	6,7%	-0,6%
Bolos e Snacks	37,8	3,3	11,45	23,3	2,1	11,10	62,2%	57,1%	3,2%
Diversos	-	-	-	10,8	10,7	1,01	-100,0%	-100,0%	-100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>3.413,7</b>	<b>1.279,4</b>	<b>2,67</b>	<b>3.182,7</b>	<b>1.275,0</b>	<b>2,50</b>	<b>7,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>6,8%</b>

\* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

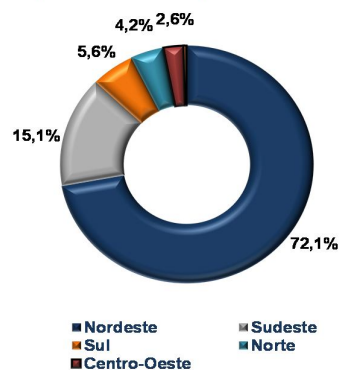
#### Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume Líquido (em ton mil)



#### Composição da Receita Operacional Líquida



#### Vendas por Região - 9M14 (% da Receita Líquida de Descontos)



Nota1: Diversos representaram 0,3% da receita operacional líquida no 3T13 e 9M13.  
 Nota2: As exportações representaram 0,4% da receita líquida de descontos no 9M14.

## BISCOITOS

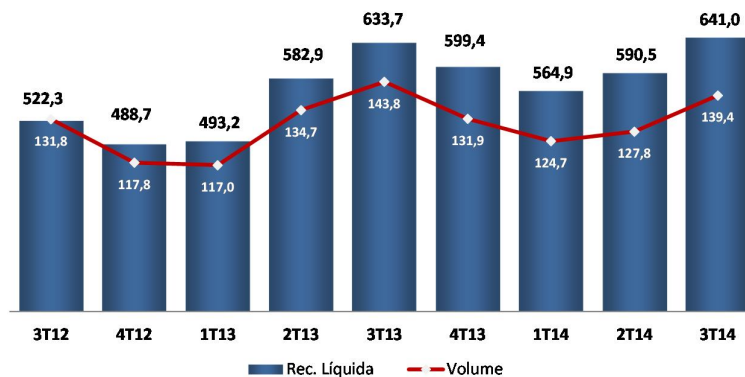
O aumento de **1,2%** na **receita líquida** de biscoitos no comparativo entre o **3T14** e o 3T13, decorreu da evolução de 4,3% no preço médio e redução de 3,1% no volume de vendas do 3T14, principalmente nas vendas de biscoitos água e sal/cream cracker. A queda no volume de vendas está associada, particularmente, às oscilações circunstanciais de mercado e ao cenário macroeconômico desafiador, bem como ao fato de alguns concorrentes não terem efetuado reajustes de preços ao longo do ano de 2014.

Em relação ao 2T14, houve aumento de **8,6%** na **receita líquida** de biscoitos, decorrente principalmente do crescimento de **9,1%** no volume total vendido face ao maior número de dias úteis, sendo destaque para o crescimento do volume na Bahia, Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro e das linhas de cream cracker, maria/maisena, wafer e recheados.

O crescimento observado nos **9M14 versus 9M13** de **5,1%** da receita líquida foi resultado do aumento de **6,0%** do preço médio, em função das razões já mencionadas.

Importante ressaltar que a Companhia vem investindo em inovação, desenvolvendo novos produtos de acordo com as tendências do mercado. No 3T14, a Companhia obteve uma receita bruta de R\$ **24,6** milhões com **52** novos produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses.

**Biscoitos- Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)**



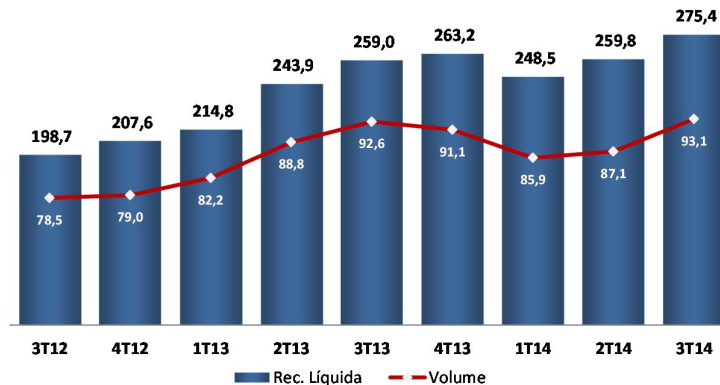
## MASSAS

A **receita líquida de massas** aumentou **6,3%** no **3T14** em relação ao 3T13, em virtude do aumento no preço médio de 5,7% e 0,5% no volume de vendas, principalmente das massas instantâneas da marca Fortaleza e das massas comuns da marca Vitarella.

No comparativo de **3T14** com 2T14, a **receita líquida de massas** cresceu em **6,0%** principalmente pelo aumento em **6,9%** do volume total vendido, influenciado também pelo maior número de dias úteis no 3T14 e pela evolução das vendas de massas comuns da marca Vitarella e massas com ovos e sêmola da marca Adria nos Estados de Pernambuco e São Paulo, respectivamente.

Já no comparativo dos **9M14** e 9M13, o aumento dos preços médios praticados de **8,5%** contribuiu, essencialmente, para o crescimento de **9,2%** da receita líquida de massas.

Massas - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

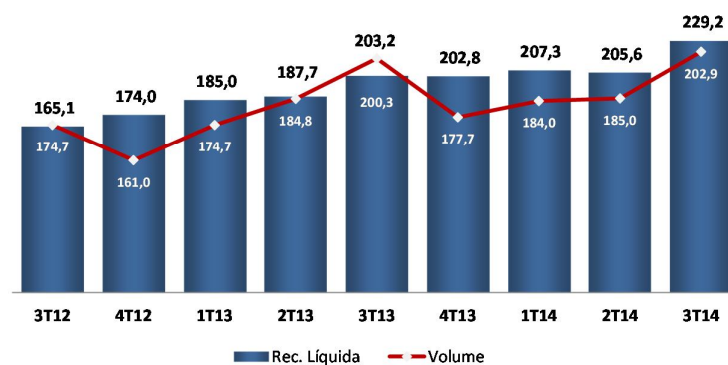


## FARINHA E FARELO DE TRIGO

A **receita líquida de farinha e farelo de trigo** apresentou, no comparativo do **3T14** com o 3T13, crescimento de **12,8%** em função, principalmente, do aumento de preço médio de venda praticado de **11,9%**. Mesmo em um cenário em que os competidores reduziram seus preços praticados, a Companhia apresentou crescimento de 1,3% em volume de vendas, principalmente na categoria de farinha doméstica.

No comparativo **3T14** versus 2T14, a **receita líquida de farinha e farelo de trigo** aumentou em **11,5%**, resultado decorrente principalmente do maior volume de vendas **9,7%**, influenciado pela mesma razão já apresentada para as demais linhas de produtos, e também em função do aumento em **1,8%** no preço médio de venda deste período. O crescimento observado em **9M14** versus 9M13 de **11,5%** da receita líquida foi consequência do aumento de **8,7%** do preço médio e do volume de vendas em **2,2%**.

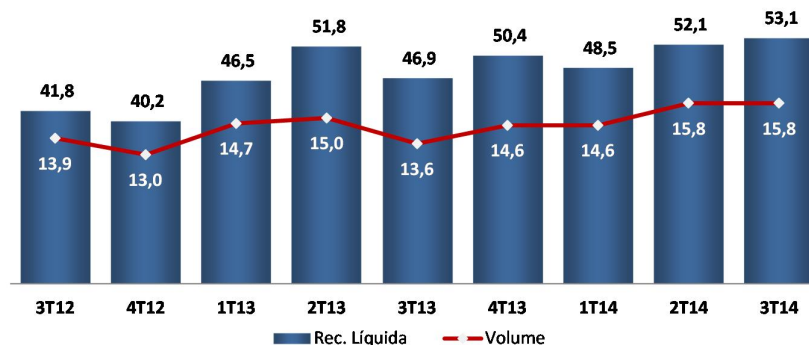
Farinha e Farelo- Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



## MARGARINAS E GORDURAS

A **receita líquida de margarinas e gorduras** apresentou crescimento de **13,2%** no comparativo do **3T14** com o 3T13, em função do aumento no volume de vendas de **16,2%** das marcas Medalha de Ouro e Puro Sabor, impactado, principalmente, pela reestruturação da equipe de vendas, e da redução em **2,6%** do preço médio, objetivando melhorar nossa competitividade em preço. No comparativo do **3T14** com 2T14, a receita líquida aumentou em **1,9%** decorrente do aumento de **1,8%** do preço médio. O crescimento observado na comparação de **9M14** versus 9M13 de **5,9%** da receita líquida foi decorrente do aumento de **6,7%** no volume de vendas, principalmente, na região nordeste.

Marg. e Gorduras- Receita Líquida ( em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



### CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

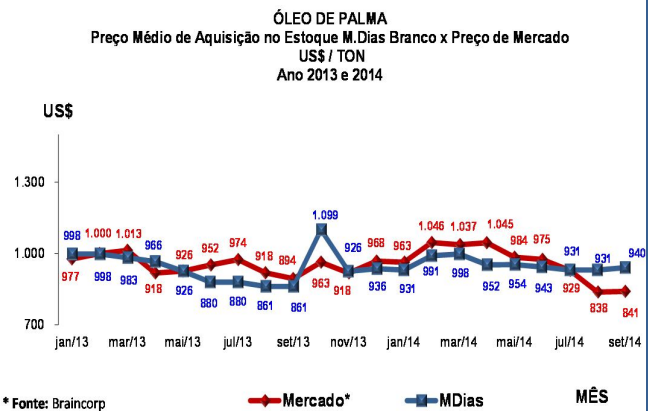
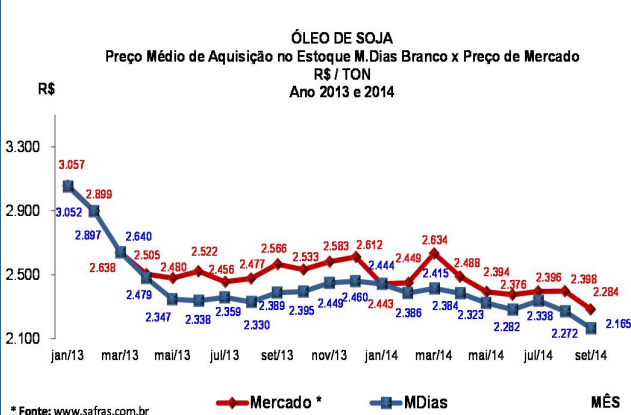
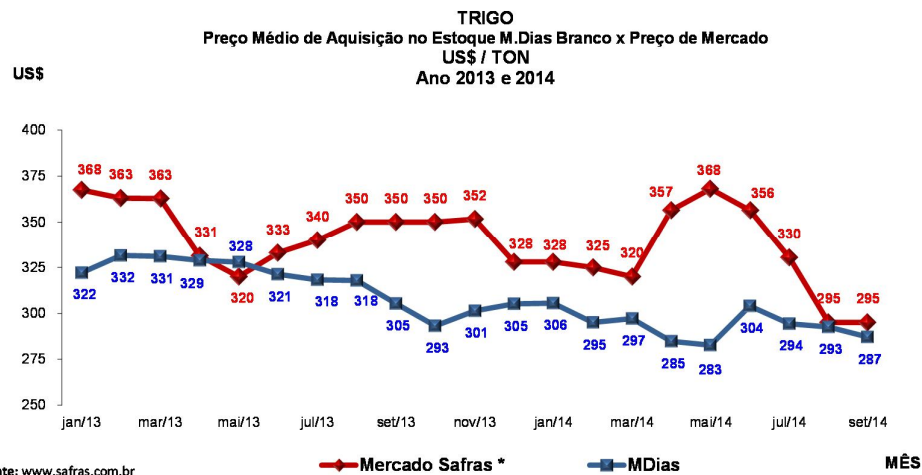
Custos Operacionais (R\$ milhões)	3T14	% RL	3T13	% RL	AH% 3T13-3T14	2T14	% RL	AH% 2T14-3T14	9M14	% RL	9M13	% RL	AH% 9M13-9M14
Matéria Prima	537,3	44,3%	533,3	46,1%	0,8%	504,2	45,0%	6,6%	1.541,0	45,1%	1.466,4	46,1%	5,1%
Trigo	287,9	23,8%	324,6	28,1%	-11,3%	264,6	23,6%	8,8%	845,8	24,8%	857,3	26,9%	-1,3%
Óleo	69,2	5,7%	65,5	5,7%	5,6%	53,9	4,8%	28,4%	181,3	5,3%	188,8	5,9%	-4,0%
Açúcar	32,4	2,7%	29,1	2,5%	11,3%	30,6	2,7%	5,9%	89,5	2,6%	77,4	2,4%	15,6%
Farinha de Terceiros	71,1	5,9%	43,9	3,8%	62,0%	73,0	6,5%	-2,6%	203,8	6,0%	146,8	4,6%	38,8%
Gordura de Terceiros	16,3	1,3%	11,9	1,0%	37,0%	33,0	2,9%	-50,6%	65,0	1,9%	31,3	1,0%	107,7%
Outros insumos	60,4	5,0%	58,3	5,0%	3,6%	49,1	4,4%	23,0%	155,6	4,6%	164,8	5,2%	-5,6%
Embalagens	84,8	7,0%	74,8	6,5%	13,4%	76,7	6,8%	10,6%	234,5	6,9%	206,5	6,5%	13,6%
Mão de obra	94,1	7,8%	82,6	7,1%	13,9%	83,1	7,4%	13,2%	258,7	7,6%	226,4	7,1%	14,3%
Gastos Gerais de Fabricação	67,4	5,6%	55,2	4,8%	22,1%	57,2	5,1%	17,8%	180,2	5,3%	154,7	4,9%	16,5%
Depreciação e Amortização	20,6	1,7%	19,4	1,7%	6,2%	19,3	1,7%	6,7%	60,3	1,8%	56,6	1,8%	6,5%
Diversos	-	-	4,5	0,4%	-100,0%	-	0,0%	-	-	-	10,8	0,3%	-100,0%
<b>Total dos Custos Operacionais</b>	<b>804,2</b>	<b>66,4%</b>	<b>769,8</b>	<b>66,6%</b>	<b>4,5%</b>	<b>740,5</b>	<b>66,1%</b>	<b>8,6%</b>	<b>2.274,7</b>	<b>66,6%</b>	<b>2.121,4</b>	<b>66,7%</b>	<b>7,2%</b>

A representatividade dos custos dos produtos vendidos sobre a receita líquida apresentou uma redução de **0,2 p.p.** no comparativo **3T14 x 3T13** e aumento de **0,3 p.p.** no comparativo **3T14 x 2T14**.

As variações nos custos dos produtos vendidos decorreram, essencialmente, dos seguintes fatores:

- ▼ Redução no **3T14** do custo médio do trigo da Companhia de **3,7%** em relação ao 3T13 e aumento de **1,7%** com relação ao 2T14, decorrente da variação dos preços praticados no mercado para aquisição desse insumo e mudança do mix de tipos e origens dos trigos consumidos pela Companhia;
- ▲ Aumento do custo médio do óleo vegetal da Companhia em **3,8%** no comparativo **3T14 x 3T13** e redução de 6,1% com relação ao 2T14, decorrente da variação dos preços praticados no mercado para aquisição desse insumo;
- ▲ Aumento no custo médio do açúcar da Companhia de **6,9%** no comparativo do **3T14** em relação ao 3T13 e redução de **6,9%** com relação ao 2T14, decorrente dos preços praticados no mercado para aquisição desse insumo;
- ▲ Aumento no custo médio das embalagens de biscoitos e massas da Companhia de **8,7%** no comparativo do **3T14** em relação ao 3T13, em função dos aumentos de preços praticados pela indústria petroquímica no ano de **2014** para aquisição de matéria prima na industrialização de embalagens;
- ▲ Aumento da participação percentual dos custos de mão de obra no comparativo **3T14** em relação ao 3T13 em virtude, essencialmente, dos reajustes salariais e aumento do número de colaboradores, face a implementação de novas linhas de produção;

- ↑ Aumento da representatividade dos gastos gerais de fabricação no comparativo **3T14** em relação ao 3T13 em virtude, essencialmente, do reajuste nas tarifas de energia elétrica e maiores gastos com serviços de manutenção e peças utilizadas na conservação do maquinismo, bem como para a melhoria na eficiência das linhas de produção;
- ↑ Aumento com depreciação no comparativo **3T14** em relação ao 3T13, em virtude, principalmente, da aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação da capacidade produtiva da Companhia.

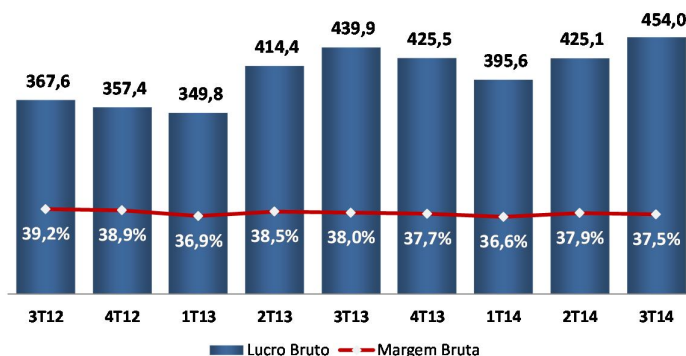


## LUCRO BRUTO

O **lucro bruto** da Companhia atingiu **R\$ 454,0 milhões** no **3T14**, representando um crescimento de **3,2%** sobre 3T13, e aumento de **6,8%** sobre o 2T14.

O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, no montante de **R\$ 46,3 milhões** no **3T14**, que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais. Importante ressaltar que tais subvenções, não obstante sua inequívoca essência econômica de alocação de capital para suportar investimentos, sem configurar qualquer hipótese de redução de custos ou de despesas, passaram a transitar, a partir do exercício de 2008, no resultado do exercício, quando entrou em vigor o supracitado CPC.

### Evolução histórica - Lucro Bruto e Margem Bruta



### DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T14	% RL	3T13	% RL	AH% 3T13-3T14	2T14	% RL	AH% 2T14-3T14	9M14	% RL	9M13	% RL	AH% 9M13-9M14
Vendas	218,4	18,0%	215,9	18,7%	1,2%	207,0	18,5%	5,5%	607,9	17,8%	588,6	18,5%	3,3%
Administrativas e gerais	39,1	3,2%	42,3	3,7%	-7,6%	36,1	3,2%	8,3%	113,6	3,3%	115,7	3,6%	-1,8%
Honorários da administração	2,5	0,2%	2,4	0,2%	4,2%	2,6	0,2%	-3,8%	7,4	0,2%	7,0	0,2%	5,7%
Tributárias	3,8	0,3%	3,7	0,3%	2,7%	4,9	0,4%	-22,4%	15,0	0,4%	13,9	0,4%	7,9%
Depreciação e amortização	5,1	0,4%	4,6	0,4%	10,9%	4,6	0,4%	10,9%	14,2	0,4%	13,4	0,4%	6,0%
Outras desp./(rec.) operac.	1,8	0,1%	1,1	0,1%	63,6%	0,8	0,1%	125,0%	7,6	0,2%	9,1	0,3%	-16,5%
<b>TOTAL</b>	<b>270,7</b>	<b>22,3%</b>	<b>270,0</b>	<b>23,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>256,0</b>	<b>22,8%</b>	<b>5,7%</b>	<b>765,7</b>	<b>22,4%</b>	<b>747,7</b>	<b>23,5%</b>	<b>2,4%</b>

A representatividade das despesas operacionais sobre a receita líquida no **3T14** apresentou redução de **1,0 p.p.** no comparativo com o 3T13 (**-0,5 p.p.** em relação ao 2T14). Comparando 9M14 *versus* 9M13 as despesas operacionais reduziram **1,1 p.p.** na representatividade sobre a receita líquida.

No **3T14**, as **despesas com vendas** apresentaram um aumento de **1,2%** em relação ao 3T13, representando **18,0%** da receita líquida, em virtude dos seguintes fatores: (i) reajustes salariais em função de acordos coletivos e (ii) indenizações trabalhistas, decorrentes da reestruturação da área comercial.

Em comparação ao 2T14, as **despesas com vendas** apresentaram aumento de **5,5%** no **3T14**, principalmente, em função da evolução das verbas extras concedidas a clientes, indenizações trabalhistas, propaganda e publicidade e despesas com logística.

Em comparação aos 9M13, as despesas com vendas dos **9M14** aumentaram **3,3%**, em virtude de reajustes salariais, indenizações trabalhistas e despesas com logística.

As **despesas administrativas** apresentaram redução de **7,6%** no **3T14** em relação ao 3T13, em virtude principalmente da queda nas despesas com viagens e estadias e redução de despesas com pessoal, influenciada pela incorporação da Vitarella, o que também justifica a queda nos **9M14 versus** 9M13. Na comparação com o 2T14, as **despesas administrativas** aumentaram **8,3%** no **3T14**, em consequência principalmente de despesas com serviços de terceiros, relacionados a consultorias e honorários advocatícios de êxito.

### RESULTADOS FINANCEIROS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas no resultado financeiro, optou-se por evidenciar e analisar as variações cambiais e operações com *swap* do período de forma segregada das demais receitas e despesas financeiras, como demonstrado no quadro abaixo:

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	3T14	3T13	AH% 3T13-3T14	2T14	AH% 2T14-3T14	9M14	9M13	AH% 9M13-9M14
Receitas Financeiras	13,3	9,5	40,0%	10,3	29,1%	32,7	24,5	33,5%
Despesas Financeiras	(7,6)	(11,6)	-34,5%	(8,6)	-11,6%	(24,1)	(34,0)	-29,1%
Variações Cambiais	(27,7)	1,3	-2230,8%	5,3	-622,6%	(17,5)	(14,8)	18,2%
Perdas / Ganhos com swap	19,1	(3,7)	-616,2%	(8,9)	-314,6%	0,3	10,3	-97,1%
<b>TOTAL</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(4,5)</b>	<b>-35,6%</b>	<b>(1,9)</b>	<b>52,6%</b>	<b>(8,6)</b>	<b>(14,0)</b>	<b>-38,6%</b>

As receitas financeiras aumentaram **40,0%** no **3T14** em relação ao mesmo período do ano anterior, em virtude principalmente do maior rendimento e volume de aplicações financeiras. Nesse mesmo período de comparação, as despesas financeiras diminuíram **34,5%**, em consequência da redução do endividamento da Companhia após a liquidação das debêntures em novembro de 2013 (R\$ 3,4 milhões). Na comparação aos **9M14 versus 9M13**, as receitas financeiras aumentaram **33,5%** e as despesas financeiras reduziram **29,1%** pelos motivos mencionados anteriormente.

Importante destacar que a Companhia mantém contratos de SWAP, que consiste na troca do risco cambial mais taxa pré-fixada por percentual do CDI, para proteção das transações de importação de insumos, os quais são registrados pelo valor justo e cujos resultados são contabilizados no resultado financeiro.

#### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ Milhões)	3T14	3T13	AH% 3T13-3T14	9M14	9M13	AH% 9M13-9M14
IRPJ e CSLL	47,3	39,0	21,3%	124,3	100,4	23,8%
Incentivo Fiscal - IRPJ	(15,2)	(15,4)	-1,3%	(51,2)	(50,4)	1,6%
<b>TOTAL</b>	<b>32,1</b>	<b>23,6</b>	<b>36,0%</b>	<b>73,1</b>	<b>50,0</b>	<b>46,2%</b>

O **aumento de 21,3%** no **imposto de renda e contribuição social no 3T14** em relação ao 3T13 foi decorrente do crescimento do resultado antes dos impostos e, conseqüentemente, da base de cálculo dos tributos. Vale salientar que as subvenções para investimento estaduais, reconhecidas no resultado por força do CPC 07, não integram a base de cálculo dos referidos tributos.

O valor dos **incentivos fiscais federais**, recebidos mediante dedução do valor do imposto de renda (IRPJ) devido, diminuiu **1,3% no 3T14** em relação ao 3T13. É importante mencionar que em 31 de dezembro de 2013 terminou a vigência do incentivo fiscal federal concedido à unidade de moagem de trigo instalada na Bahia. Contudo, a Companhia elaborou um novo pleito fundamentado na realização de investimentos em modernização, o qual foi protocolado junto à Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, oportunamente. É importante mencionar que os incentivos retroagem ao início do ano de aprovação.

Importante salientar que desde janeiro de 2009 foi vedada a amortização contábil do ágio. Contudo, tal procedimento não alterou os efeitos fiscais da amortização do ágio que passou a ser realizada nos termos do RTT - Regime Tributário de Transição, previsto na Lei nº 11.941/09. Assim, a Companhia, por força de exigência contida no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM nº 599/09) - vem constituindo, a débito da conta de despesa de IRPJ e CSLL inclusa em seu resultado, obrigações fiscais diferidas decorrentes dessa amortização, apenas para fins fiscais, mesmo não vislumbrando a possibilidade de futura realização de tal obrigação. No 3T14 e 3T13, a Companhia registrou na despesa de IRPJ e CSLL, a esse título, o valor equivalente a R\$ 5,8 milhões em ambos os períodos.

Cronograma de realização de créditos fiscais decorrentes da amortização do ágio	
Período (R\$ Milhões)	
out-dez/14	5,9
2015	23,4
2016	23,1
2017	20,0
2018	13,6
2019	12,5
<b>TOTAL</b>	<b>98,5</b>

## EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

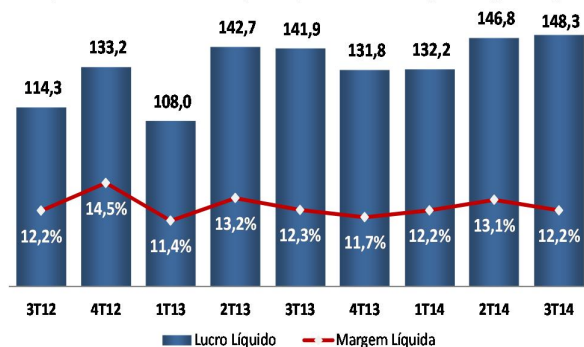
### EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	3T14	3T13	Variação	2T14	Variação	9M14	9M13	Variação
<b>Lucro Líquido</b>	<b>148,3</b>	<b>141,9</b>	<b>4,5%</b>	<b>146,8</b>	<b>1,0%</b>	<b>427,3</b>	<b>392,6</b>	<b>8,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	47,3	39,0	21,3%	41,3	14,5%	124,3	100,4	23,8%
Incentivo de IRPJ	(15,2)	(15,4)	-1,3%	(20,9)	-27,3%	(51,2)	(50,4)	1,6%
Receitas Financeiras	(14,2)	(21,1)	-32,7%	(16,3)	-12,9%	(53,8)	(41,5)	29,6%
Despesas Financeiras	17,1	25,6	-33,2%	18,2	-6,0%	62,4	55,5	12,4%
Depreciação e Amortização sobre CPV	20,6	19,4	6,2%	19,3	6,7%	60,3	56,6	6,5%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	5,1	4,6	10,9%	4,6	10,9%	14,2	13,4	6,0%
<b>EBITDA</b>	<b>209,0</b>	<b>194,0</b>	<b>7,7%</b>	<b>193,0</b>	<b>8,3%</b>	<b>583,5</b>	<b>526,6</b>	<b>10,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17,2%</b>	<b>16,8%</b>	<b>0,4 p.p</b>	<b>17,2%</b>	<b>0 p.p</b>	<b>17,1%</b>	<b>16,5%</b>	<b>0,6 p.p</b>

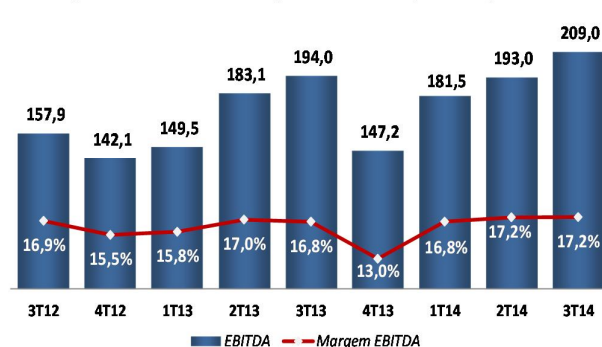
### EBITDA A PARTIR DA RECEITA BRUTA:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	3T14	3T13	Variação	2T14	Variação	9M14	9M13	Variação
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.459,6</b>	<b>1.359,5</b>	<b>7,4%</b>	<b>1.342,1</b>	<b>8,8%</b>	<b>4.090,5</b>	<b>3.749,9</b>	<b>9,1%</b>
Impostos e deduções sobre vendas	(247,7)	(202,9)	22,1%	(221,3)	11,9%	(676,8)	(567,2)	19,3%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(757,9)	(716,7)	5,7%	(695,7)	8,9%	(2.139,0)	(1.978,6)	8,1%
Depreciação e Amortização sobre CPV	20,6	19,4	6,2%	19,3	6,7%	60,3	56,6	6,5%
Despesas Operacionais	(270,7)	(270,0)	0,3%	(256,0)	5,7%	(765,7)	(747,7)	2,4%
Equivalência patrimonial	-	0,1	-	-	-	-	0,2	-100,0%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	5,1	4,6	10,9%	4,6	10,9%	14,2	13,4	6,0%
<b>EBITDA</b>	<b>209,0</b>	<b>194,0</b>	<b>7,7%</b>	<b>193,0</b>	<b>8,3%</b>	<b>583,5</b>	<b>526,6</b>	<b>10,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17,2%</b>	<b>16,8%</b>	<b>0,4 p.p</b>	<b>17,2%</b>	<b>0 p.p</b>	<b>17,1%</b>	<b>16,5%</b>	<b>0,6 p.p</b>

### Evolução histórica - Lucro líquido (em R\$ milhões) e Margem Líquida



### Evolução histórica - EBITDA (em R\$ milhões) e Margem EBITDA



## DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Capitalização (em R\$ milhões)	30/09/2014	30/09/2013	Variação
Curto Prazo	369,1	242,1	52,5%
Longo Prazo	290,7	385,0	-24,5%
<b>Endividamento Total</b>	<b>659,8</b>	<b>627,1</b>	<b>5,2%</b>
(-) Caixa *	(506,7)	(373,9)	35,5%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>153,1</b>	<b>253,2</b>	<b>-39,5%</b>
Patrimônio Líquido	3.196,2	2.754,4	16,0%
<b>Capitalização</b>	<b>3.856,0</b>	<b>3.381,5</b>	<b>14,0%</b>

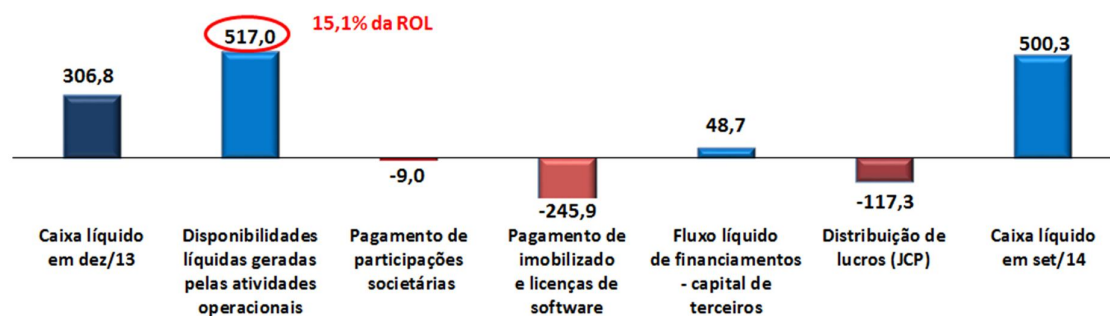
Indicadores Financeiros	30/09/2014	30/09/2013	Variação
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	0,2	0,4	-50,0%
Dívida Líquida / PL	4,8%	9,2%	-4,4 p.p
Endividamento / Ativo Total	15,2%	16,3%	-1,1 p.p

\* Inclui caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras de curto e longo prazo não equivalentes a caixa.

A Companhia possui passivos indexados em moeda estrangeira (dólar em sua maior parte) no montante de R\$ 291,2 milhões no 3T14 (R\$ 175,2 milhões no 3T13), decorrentes da importação do trigo e de financiamentos de máquinas. O montante de R\$ 290,4 milhões, representado por importação de insumos, encontra-se protegido por operações de *swap*, que consiste na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual do CDI, conforme já mencionado.

Endividamento (Em Milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/09/2014	AV%	30/09/2013	AV%	AH%
<b>Moeda Nacional</b>			<b>368,6</b>	<b>55,9%</b>	<b>451,9</b>	<b>72,1%</b>	<b>-18,4%</b>
BNDES - FINAME	TJLP	3,54% (2,58% em 30/09/13)	0,9	0,1%	2,7	0,4%	-66,7%
BNDES - PSI	R\$	4,38% (4,87% em 30/09/13)	219,5	33,3%	121,6	19,4%	80,5%
BNDES - PSI	URTJLP	6,28% (6,19% em 30/09/13)	0,8	0,1%	1,1	0,2%	-27,3%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	TJLP	-	21,7	3,3%	21,9	3,5%	-0,9%
Financ. de Trib. Estad. (DESENVOLVE)	TJLP	-	6,8	1,0%	5,7	0,9%	19,3%
Financ. BNB-FNE	Pré Fixada	10,0%	38,9	5,9%	65,2	10,4%	-40,3%
Financiamentos – BNDES AUTOMÁTICO	TJLP	2,49%	-	-	0,2	-	-100,0%
Financiamentos – BNDES AUTOMÁTICO	Tx Variável	2,49%	-	-	0,1	-	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	23,9	3,6%	26,0	4,1%	-8,1%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	13,0	2,0%	12,3	2,0%	5,7%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	41,9	6,4%	43,7	7,0%	-4,1%
Debêntures	100% CDI	0,5%	-	-	151,4	24,1%	-100,0%
Arrendamento mercantil financeiro		2,7%	1,2	0,2%	-	-	-
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>291,2</b>	<b>44,1%</b>	<b>175,2</b>	<b>27,9%</b>	<b>66,2%</b>
Financ. de importação insumos - FINIMP	USD	1,05% (1,28% em 30/09/13)	290,4	44,0%	172,9	27,6%	68,0%
Financ. de Máquinas e Equipamentos	CHF	(Libor* + 1,50%)	0,8	0,1%	2,3	0,4%	-65,2%
<b>TOTAL</b>			<b>659,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>627,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,2%</b>

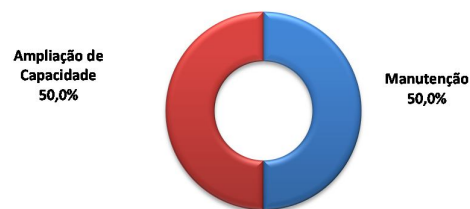
A Companhia registrou um aumento nas disponibilidades de **R\$ 193,5 milhões** nos **9M14**. Houve disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais de R\$ 517,0 milhões. Em contraponto, foram aplicados R\$ 242,8 milhões no pagamento de aquisição de ativo imobilizado, R\$ 3,1 milhões em licenças de softwares, R\$ 48,7 milhões decorrente do fluxo líquido de financiamentos com capital de terceiros, pagamento de juros sobre o capital próprio em R\$ 117,3 milhões e R\$ 9,0 milhões relativo ao pagamento da dívida de aquisições em participações societárias.



## INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	3T14	3T13	Variação	9M14	9M13	Variação
Instalações	6,8	3,8	78,9%	10,8	9,5	13,7%
Máquinas e Equipamentos	57,1	42,8	33,4%	219,0	146,1	49,9%
Obras Civas	13,6	9,8	38,8%	25,6	29,5	-13,2%
Veículos	0,4	1,5	-73,3%	17,2	3,6	377,8%
Computadores e Periféricos	0,5	0,8	-37,5%	3,3	2,3	43,5%
Móveis e utensílios	1,1	0,9	22,2%	4,4	2,6	69,2%
Outros	0,2	0,6	-66,7%	0,5	0,6	-16,7%
<b>Total</b>	<b>79,7</b>	<b>60,2</b>	<b>32,4%</b>	<b>280,8</b>	<b>194,2</b>	<b>44,6%</b>

Investimentos 3T14 - R\$ 79,7 milhões

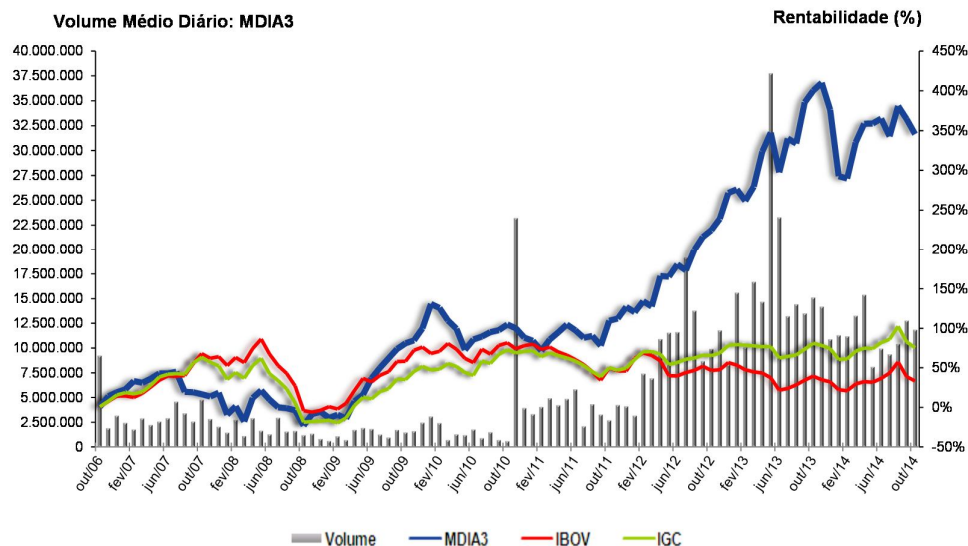


Os **investimentos** totalizaram **R\$ 280,8 milhões nos 9M14**, distribuídos entre expansão e manutenção. Os principais itens que compuseram os gastos com investimentos no 9M14 foram: (i) gastos com obras civis e aquisição de máquinas e equipamentos para instalação de linha de produção de torradas na unidade localizada no município de Eusébio-CE; (ii) aquisição e instalação de nova linha de biscoitos wafer na unidade localizada no município de Eusébio-CE; (iii) aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação do diagrama de moagem e ampliação da capacidade de armazenamento de grãos da unidade do Rio Grande do Norte; (iv) aquisição de equipamentos moageiros para as novas unidades localizadas no Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Sul; (v) aquisição de novas máquinas para produção de massas na unidade localizada em São Paulo, no município de São Caetano do Sul, (vi) montagem da linha de mistura para bolo na unidade GMA localizado na Bahia, (vii) renovação da frota de veículos da Companhia, (viii) verticalização do novo CD Teresina, (ix) instalação de linha de biscoitos na unidade de Bento Gonçalves e (x) aquisição de caldeira reserva para o processo produtivo de margarinas e gorduras.

## MERCADO DE CAPITAIS

O desempenho das ações da Companhia entre o período de 18 de outubro de 2006 (IPO) a 24 de outubro de 2014 é demonstrado no gráfico abaixo. Em 24 de outubro de 2014, as ações MDIA3 estavam cotadas em R\$ 93,58, representando um valor de mercado de R\$ 10,6 bilhões. A média do volume diário negociado no 3T14 foi de R\$ 10,9 milhões. O Ibovespa fechou aos 51.940 pontos e o IGC em 7.828 pontos em 24 de outubro de 2014.

MDIA3 X IBOV X IGC  
18/10/2006 a 24/10/2014



<b>Evolução de Preços, Liquidez e Performance da Ação</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>
<b>MDIA3</b>		
Cotações - R\$*	97,62	102,00
Volume Médio Diário Negociado (R\$ Milhões)	10,9	13,7
<b>Performance nos respectivos períodos</b>		
MDIA3	-0,10%	22,16%
Ibovespa	1,78%	10,29%
IGC	0,53%	6,86%

\*Preço de fechamento no final do período

## PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Em reunião do Conselho de Administração ocorrida no dia 28 de julho de 2014, os Conselheiros, por unanimidade aprovaram (i) as informações trimestrais - ITR relativas ao período findo em 30 de junho de 2014 e; (ii) as alterações do manual de divulgação e uso de informações e de negociação de valores mobiliários de emissão da companhia, com vistas a adequá-lo às novas regras de divulgação de atos e fatos relevantes estabelecidas pela Instrução CVM 547/14 e legislação vigente.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

<b>DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>AH% 3T13-3T14</b>	<b>2T14</b>	<b>AH% 2T14-3T14</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>	<b>AH% 9M13- 9M14</b>
<b>(Em R\$ milhões)</b>								
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.211,9</b>	<b>1.156,6</b>	<b>4,8%</b>	<b>1.120,8</b>	<b>8,1%</b>	<b>3.413,7</b>	<b>3.182,7</b>	<b>7,3%</b>
<b>CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(804,2)</b>	<b>(769,8)</b>	<b>4,5%</b>	<b>(740,5)</b>	<b>8,6%</b>	<b>(2.274,7)</b>	<b>(2.121,4)</b>	<b>7,2%</b>
<b>SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS</b>	<b>46,3</b>	<b>53,1</b>	<b>-12,8%</b>	<b>44,8</b>	<b>3,3%</b>	<b>135,7</b>	<b>142,8</b>	<b>-5,0%</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>454,0</b>	<b>439,9</b>	<b>3,2%</b>	<b>425,1</b>	<b>6,8%</b>	<b>1.274,7</b>	<b>1.204,1</b>	<b>5,9%</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(270,7)</b>	<b>(270,0)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(256,0)</b>	<b>5,7%</b>	<b>(765,7)</b>	<b>(747,7)</b>	<b>2,4%</b>
Despesas de Vendas	(218,4)	(215,9)	1,2%	(207,0)	5,5%	(607,9)	(588,6)	3,3%
Despesas Administrativas	(39,1)	(42,3)	-7,6%	(36,1)	8,3%	(113,6)	(115,7)	-1,8%
Honorários da administração	(2,5)	(2,4)	4,2%	(2,6)	-3,8%	(7,4)	(7,0)	5,7%
Despesas tributárias	(3,8)	(3,7)	2,7%	(4,9)	-22,4%	(15,0)	(13,9)	7,9%
Despesas com depreciação e amortização	(5,1)	(4,6)	10,9%	(4,6)	10,9%	(14,2)	(13,4)	6,0%
Outras receitas (despesas) líquidas	(1,8)	(1,1)	63,6%	(0,8)	125,0%	(7,6)	(9,1)	-16,5%
<b>RESULTADO OPERACIONAL - antes do Resultado Financeiro, equivalência patrimonial e impostos</b>	<b>183,3</b>	<b>169,9</b>	<b>7,9%</b>	<b>169,1</b>	<b>8,4%</b>	<b>509,0</b>	<b>456,4</b>	<b>11,5%</b>
Receitas Financeiras	14,2	21,1	-32,7%	16,3	-12,9%	53,8	41,5	29,6%
Despesas Financeiras	(17,1)	(25,6)	-33,2%	(18,2)	-6,0%	(62,4)	(55,5)	12,4%
Resultado de equivalência patrimonial	-	0,1	-100,0%	-	-	-	0,2	-100,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>180,4</b>	<b>165,5</b>	<b>9,0%</b>	<b>167,2</b>	<b>7,9%</b>	<b>500,4</b>	<b>442,6</b>	<b>13,1%</b>
Impostos de renda e contribuição social	(32,1)	(23,6)	36,0%	(20,4)	57,4%	(73,1)	(50,0)	46,2%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>148,3</b>	<b>141,9</b>	<b>4,5%</b>	<b>146,8</b>	<b>1,0%</b>	<b>427,3</b>	<b>392,6</b>	<b>8,8%</b>

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhões)	M. DIAS (Consolidado)		
	30/09/2014	30/09/2013	Varição
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.610,7</b>	<b>1.404,8</b>	<b>14,7%</b>
Disponibilidades	500,3	369,0	35,6%
Contas a receber de clientes	536,7	474,9	13,0%
Estoques	484,1	477,0	1,5%
Impostos a recuperar	61,1	62,7	-2,6%
Adiantamento a fornecedores	1,5	4,6	-67,4%
Aplicações Financeiras - Não equivalente a caixa	1,2	-	-
Outros créditos	21,1	13,8	52,9%
Despesas antecipadas	4,7	2,8	67,9%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.734,5</b>	<b>2.449,7</b>	<b>11,6%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>168,6</b>	<b>165,1</b>	<b>2,1%</b>
Aplicações financeiras	5,2	4,9	6,1%
Depósitos judiciais	61,7	54,3	13,6%
Impostos a recuperar	92,8	93,4	-0,6%
Incentivos fiscais / outros créditos	8,9	12,5	-28,8%
Investimentos	24,4	3,1	687,1%
Imobilizado	1.705,0	1.450,5	17,5%
Intangível	836,5	831,0	0,7%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.345,2</b>	<b>3.854,5</b>	<b>12,7%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>	<b>692,7</b>	<b>577,4</b>	<b>20,0%</b>
Fornecedores	95,9	127,4	-24,7%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	342,7	219,9	55,8%
Financiamento de impostos	19,9	14,8	34,5%
Financiamentos diretos	6,5	6,0	8,3%
Debêntures	-	1,4	-100,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	116,6	99,4	17,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	2,5	6,9	-63,8%
Impostos e contribuições	62,3	62,9	-1,0%
Adiantamentos de clientes	8,1	7,2	12,5%
Outras contas a pagar	29,7	28,1	5,7%
Subvenções governamentais	8,5	3,4	150,0%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>456,3</b>	<b>522,7</b>	<b>-12,7%</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>456,3</b>	<b>522,7</b>	<b>-12,7%</b>
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	209,8	146,3	43,4%
Financiamento de impostos	8,6	12,7	-32,3%
Financiamentos diretos	72,3	76,0	-4,9%
Debêntures	-	150,0	-100,0%
Impostos e contribuições	1,1	2,7	-59,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	101,5	73,8	37,5%
Outras contas a pagar	6,5	6,8	-4,4%
Provisão para contingências	56,5	54,4	3,9%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.196,2</b>	<b>2.754,4</b>	<b>16,0%</b>
Capital social	990,0	827,7	19,6%
Reservas de capital	16,5	122,0	-86,5%
Ajustes acumulados de conversão	0,1	0,1	-
Reservas de lucros	1.762,3	1.412,3	24,8%
Lucros acumulados	427,3	392,3	8,9%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.345,2</b>	<b>3.854,5</b>	<b>12,7%</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R\$ milhões)	3T14	3T13	AH% 3T13-3T14	9M14	9M13	AH% 9M13-9M14
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>						
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>180,4</b>	<b>165,5</b>	<b>9,0%</b>	<b>500,4</b>	<b>442,6</b>	<b>13,1%</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>						
Depreciação e amortização	25,7	24,1	6,6%	74,5	70,1	6,3%
Custo na venda de ativos permanentes	0,1	0,3	-66,7%	0,1	2,0	-95,0%
Atualização dos financiamentos e aplicações financeiras	34,3	9,6	257,3%	36,4	37,5	-2,9%
<b>Juros e variações cambiais pagos</b>	<b>(3,3)</b>	<b>(18,9)</b>	<b>-82,5%</b>	<b>(27,8)</b>	<b>(44,5)</b>	<b>-37,5%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<b>(9,6)</b>	<b>(13,3)</b>	<b>-27,8%</b>	<b>(19,8)</b>	<b>(23,1)</b>	<b>-14,3%</b>
<b>Liberação de incentivos para Reinvestimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,8</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>						
(Aumento) em contas a receber de clientes	(12,0)	(31,6)	-62,0%	(68,2)	(62,4)	9,3%
(Aumento) nos estoques	(14,8)	(38,5)	-61,6%	(1,5)	(32,1)	-95,3%
Redução nos impostos a recuperar	3,7	7,1	-47,9%	23,0	14,8	55,4%
(Aumento)Redução em outros créditos	(7,1)	9,3	-176,3%	(5,1)	2,7	-288,9%
Aumento(Redução) em fornecedores	(11,0)	11,0	-200,0%	10,4	50,1	-79,2%
Aumento(Redução) nos impostos e contribuições	6,8	3,9	74,4%	(33,6)	(0,6)	5500,0%
Aumento(Redução) nas subvenções governamentais	3,5	(2,8)	-225,0%	3,5	(8,5)	-141,2%
Aumento(Redução) em contas a pagar e provisões	(4,3)	3,1	-238,7%	24,7	21,4	15,4%
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>192,4</b>	<b>128,8</b>	<b>49,4%</b>	<b>517,0</b>	<b>472,8</b>	<b>9,3%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>						
Aquisição de imobilizado e intangível	(80,5)	(56,2)	43,2%	(245,9)	(180,2)	36,5%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(2,9)	(0,4)	625,0%	(9,0)	(35,2)	-74,4%
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de investimentos</b>	<b>(83,4)</b>	<b>(56,6)</b>	<b>47,3%</b>	<b>(254,9)</b>	<b>(215,4)</b>	<b>18,3%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>						
Pagamento de lucros distribuídos	-	-	-	(117,3)	(114,5)	2,4%
Aquisição de financiamentos	141,0	92,1	53,1%	325,5	231,5	40,6%
Pagamentos de financiamentos	(98,1)	(78,2)	25,4%	(276,8)	(148,4)	86,5%
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>42,9</b>	<b>13,9</b>	<b>208,6%</b>	<b>(68,6)</b>	<b>(31,4)</b>	<b>118,5%</b>
<b>Demonstração do aumento nas disponibilidades</b>	<b>151,9</b>	<b>86,1</b>	<b>76,4%</b>	<b>193,5</b>	<b>226,0</b>	<b>-14,4%</b>
No início do período	348,4	282,9	23,2%	306,8	143,0	114,5%
No final do período	500,3	369,0	35,6%	500,3	369,0	35,6%
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<b>151,9</b>	<b>86,1</b>	<b>76,4%</b>	<b>193,5</b>	<b>226,0</b>	<b>-14,4%</b>

#### Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.